**Roteiro para Leitura e interpretação dos textos da disciplina:**

Como referi na aula que tivemos semana passada essa disciplina pretende trabalhar com uma visão que em termos formais chamaríamos de teórico metodológica no campo da saúde pública /coletiva.

Como linha mestre para discussão metodológica das chamadas “metodologias qualitativas” explicitamos que temos como ponto de partida e iremos dialogar com o campo da antropologia e dentro dele com a etnografia , pois para nós é nessa “disciplina” e a partir de toda experiência de campo e de texto que se desenvolvem o conjunto de planos, situações, questões que envolvem o campo do hoje denominado “qualitativo”.

As duas características centrais do exercício etnográfico podem ser referidas como o “estranhamento” e a “alteridade”, que orientam de certa forma a ampla e histórica discussão a respeito do campo e a sua relação com a própria produção e natureza do conhecimento. Questão também que pode contribuir para a própria epistemologia da “ciência”.

Como desenvolvimento mais “pragmático” desses eixos que pretendemos inserir nas discussões das sessões na web “presencial” da disciplina e nos próprios esboços/projetos dos participantes vamos exercer também na leitura dos textos.

Logo, iniciando com o texto de Tim Ingold já enviado, convido a fazer uma leitura (para os que ainda não fizeram) e principalmente para os que já fizeram que procurem ler o texto para além da grande riqueza de informação eu ele traz. Vamos **também**  tratar os textos como um “material etnográfico” isso significa fazer uma leitura de estranhamento – distanciamento – e alteridade, significa trata-lo como um “dado” a ser analisado e interpretado, sendo assim tentar seguir as trilhas do autor na construção do texto, porque o autor trata disso e não daquilo? O que pretende provocar como um texto para falar da ciência e da “metodologia” (que coloco entre aspas uma vez que para a etnografia o termo “metodologia” é polêmico por trazer em si a conotação de um certo “formalismo” ).

Quais são os argumentos, quais são os dados empíricos utilizados para a argumentação? O que o texto me provoca ( alteridade) ? O que o texto me mobiliza? O que posso utilizar desse texto como um conjunto de ideias na prática de observação ou de reflexões para definir foco, tratamento contexto em que vou tratar meu tema? O que essa “observação” além de me tocar me acrescentou de novo? Ou de uma nova forma de olhar e tratar sujeitos?

Enfim, bom trabalho!